

Ficha 2

| | | | | | | | |
|--|---------------------|-------------------------------------|----------------|---|-------------------|-------------------------------|--|
| UNIDADE CURRICULAR: Extensão Universitária | | | | | | Código: SLAGR 022 | |
| Natureza: () Obrigatória (X) Optativa | | (X) Semestral () Anual () Modular | | | | 2020-2 | |
| Pré-requisito: | | Co-requisito: | | Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () 33% EaD (x) ERE | | | |
| CH Total: 60 CH semanal: 04 | Padrão (PD): 50h | Laboratório (LB): 0 | Campo (CP): 10 | Estágio (ES): 0 | Orientada (OR): 0 | Prática Específica (PE): 0 | |
| <p>De acordo com a Resolução Nº 22/21 - CEPE e Nº 23/21 - CEPE e Parecer CNE/CP Nº 5/2020. As cargas PD, LP e CP do módulo serão adaptadas ao ERE.</p> <p style="text-align: center;">EMENTA</p> <p>Extensão universitária, concepções e conceitos; política nacional de extensão, indissociabilidade ensino pesquisa-extensão, metodologias, contexto social da atividade de extensão, extensão na UFPR, vivência de extensão, pesquisa-ação.</p> <p style="text-align: center;">JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA</p> <p>Tendo por base o disposto na Resolução 23/21 – CEPE/UFPR, apresenta-se esta proposta de unidade curricular optativa, que será ministrada segundo o formato de Ensino Remoto conjugando atividades síncronas e assíncronas. Os conteúdos programáticos da ementa do módulo <i>Extensão Universitária (SLAGR 022)</i>, podem ser adaptados para o ensino remoto sem prejuízo para a relação ensino/aprendizagem.</p> <p>No caso específico desta proposta, a discussão teórico-conceitual prevista na ementa estará articulada com as atividades realizadas pela equipe do Projeto de Extensão intitulado: <i>A agricultura familiar é mais saudável: fortalecendo circuitos curtos no eixo Paranaquá-Matinhos</i>; atividade também realizada de forma remota e vinculada à PROEC.</p> <p style="text-align: center;">OBJETIVO GERAL</p> <p>Apresentar aos educandos o debate teórico e prático sobre a realização das atividades de extensão na universidade, que estabelecem novos vínculos entre a comunidade universitária e a comunidade em geral, possibilitando o fortalecimento da interação solidária e do aprendizado dos estudantes para a atuação profissional.</p> <p style="text-align: center;">OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o potencial das atividades extensionistas e sua relação com as atividades de ensino e pesquisa. - Destacar o papel da extensão universitária para o desenvolvimento local dos municípios litorâneos. - Reconhecer a importância da extensão rural na interação com as comunidades do campo e no processo formativo dos estudantes. - Conhecer exemplos concretos de projetos de extensão e metodologias de trabalho utilizadas para o diálogo e reconhecimentos do saber comunitário e das populações tradicionais no litoral paranaense. | | | | | | | |

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A abordagem prevista para o módulo combinará a organização de 09 espaços de trabalho em ambiente virtual síncronos com um elenco de atividades assíncronas planejadas e distribuídas previamente, por diversos meios de comunicação, visando subsidiar e potencializar os encontros virtuais com os educandos, conforme detalhamento a seguir.

a) sistema de comunicação: Para as atividades síncronas estabelecidas neste plano de ensino será utilizada a plataforma Google Meet, que se encontra disponível na rede mundial de computadores de forma gratuita. A atuação nesse módulo não se compara com a educação on-line propriamente dita e por isto os encontros não serão organizados no formato de e-aulas. Trata-se aqui de utilizar o ambiente virtual síncrono como um espaço para o diálogo e aprofundamento das questões e temas suscitados pelo trabalho realizado anteriormente nos momentos assíncronos, buscando assim superar os limites para a aprendizagem estabelecidos pela distância transacional. Contudo, na intenção de viabilizar a mediação pedagógica e ampliar a interação, utilizar-se-á dos seguintes meios digitais para favorecer o acompanhamento e a distribuição das atividades assíncronas: E-mail, Skype, WhatsApp e Google Drive. Vale destacar que como a equipe de professores do módulo conta com dois docentes a tarefa de agendamento das orientações virtuais e individualizadas por Skype, WhatsApp ou E-mail será facilitada, já que cada professor poderá acompanhar no máximo 10 educandos ao longo do módulo segundo um planejamento a ser definido no início do curso.

b) modelo de tutoria: A mediação pedagógica será exercida pelos dois docentes responsáveis pela proposição do módulo, podendo inclusive se estabelecer ou não uma distribuição dos educandos para o acompanhamento individualizado das atividades assíncronas. Como estão previstos 09 encontros virtuais coletivos ao longo das sete semanas de atividades é possível ajustar a mediação pedagógica a partir da definição de acordos coletivos com os educandos.

c) material didático para as atividades de ensino: Todo o material bibliográfico básico e complementar será disponibilizado em formato de arquivo pdf para os estudantes, já que trabalharemos com textos de livros, artigos, documentos, vídeos e cartilhas de domínio público disponíveis gratuitamente pela rede mundial de computadores. O acesso aos textos em pdf será viabilizado por meio da utilização pelos educandos de três ferramentas: Google Drive específico criado para o módulo, grupo de WhatsApp com os integrantes da turma e E-mail pessoal de cada estudante matriculado no módulo. Também disponibilizaremos sempre por estes meios de comunicação os links de vídeos, documentários e demais fontes de trabalho e pesquisa discutidos ao longo do módulo.

d) infraestrutura tecnológico, científico e instrumental necessário à disciplina: Para acompanhar as atividades do módulo o estudante deverá possuir um telefone, computador ou equipamento similar conectado a rede mundial de computadores, ferramenta necessária para participar dos encontros síncronos.

e) previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: O primeiro encontro terá um momento de acolhida e escuta para identificar as dificuldades dos educandos e definir uma agenda de trabalho para acompanhamento individual durante o período assíncrono pelos docentes para os que tiverem maior dificuldade com os recursos tecnológicos necessários ao módulo.

f) identificação do controle de frequência das atividades: Fica estabelecido o controle de frequência somente por meio da realização, de forma assíncrona, dos relatórios domiciliares a serem elaborados pelos estudantes, que serão encaminhados posteriormente por E-mail, por WhatsApp ou disponibilizados pelos educandos no Google Drive do coletivo.

g) indicação do número de vagas: serão disponibilizadas **20 vagas**.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação e o conceito final para o módulo estarão baseados na entrega pelos educandos e pelas educandas, de forma individual, de **relatório das discussões e respectivas leituras dos encontros em ambiente virtual síncronos**. O relatório conterá a síntese das discussões e será elaborado a partir de uma

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR LITORAL
CÂMARA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

proposta de atividade extensionista voltada para ações de extensão no litoral paranaense, que deverá ser justificada com base nas discussões e leituras. Cabe destacar que a participação e o interesse pelas atividades assíncronas individuais por qualquer meio de comunicação com os docentes serão valorizados na definição do conceito final. O relatório será apresentado no último encontro síncrono e entregue na sequência para os educadores do módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (será disponibilizada em pdf):

CAPORAL, Francisco Roberto e LADJANE, Fátima Ramos. Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia, Brasília, mimeo, 2006.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação, São Paulo, Paz e Terra, 2002.

SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Caderno de Boas Práticas de ATER-2015, Brasília, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (será disponibilizada em pdf):

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Repensando a pesquisa participante, São Paulo, Brasiliense, 3. ed., 1987.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 7 de dezembro de 2018, Brasília, 2018.

ESCOSTEGUY, Isadora Leite. Como criar e gerir uma Célula de Consumidores Responsáveis (CCR) de alimentos orgânicos/agroecológicos?, Florianópolis: LACAF/UFSC, 2019.

PUGAS, Adevan da Silva. Sou agricultor(a)!: como abastecer uma célula de consumidores responsáveis (CCR) com alimentos orgânicos/agroecológicos?, Florianópolis: CCA/UFSC, 2019.

Professora do Módulo: Luciane Cristina de Gaspari

Contato do professor da disciplina: luciane.degaspari@yahoo.com.br; (19)

996740137. **Assinatura:** _____

Professor do Módulo: Luiz Rogério Oliveira da Silva

Contato do professor da disciplina: luizrogerio@ufpr.br; (41) 996778766.

Assinatura: _____

Coordenação do Curso de Tecnologia em Agroecologia: Paulo Rogério Lopes



Assinatura:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR LITORAL
CÂMARA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

ANEXO: CRONOGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS DO MÓDULO/2021.

| UNIDADE | DATA | ATIVIDADE | FERRAMENTA |
|--|---------------------------------|--|--------------|
| 1. Apresentação do módulo, da dinâmica de trabalho e planejamento. | 14 maio (sexta) / 14h até 16h. | Acolhida, apresentação da proposta e das ferramentas para o ensino remoto, acordos pedagógicos coletivos, sugestões para o desenvolvimento do módulo, definição da avaliação das atividades e debate sobre o vídeo do youtube: https://www.youtube.com/watch?v=1obcDvC1JIY&t=3102s | Google Meet. |
| 2. Introduzir o conceito de Extensão Universitária e sua relação com o ensino e a pesquisa. | 21 maio (sexta) / 14h até 16h. | Discussão em ambiente virtual do texto em pdf: FREIRE, Paulo. <u>Extensão ou comunicação</u> . São Paulo, Paz e Terra, 2002. | Google Meet. |
| 3. Contextualizar as atividades extensionistas a partir da discussão de relatos de experiências. | 28 maio (sexta) / 14h até 16h. | Discussão em ambiente virtual com agricultores participantes de projetos de extensão com universidades e instituições de pesquisa e extensão. | Google Meet. |
| | 11 junho (sexta) / 14h até 16h. | Discussão em ambiente virtual com egressos do curso de agroecologia que atuaram em projetos de extensão ao longo da sua trajetória acadêmica. | Google Meet. |
| 4. Discutir a extensão rural e a sua relação com a extensão universitária. | 18 junho (sexta) / 14h até 16h. | Discussão em ambiente virtual do texto em pdf: CAPORAL, Francisco Roberto e LADJANE, Fátima Ramos. <u>Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia</u> . Brasília, mimeo, 2006. | Google Meet. |
| 5. 4. Compreender e conhecer a atuação no campo da extensão rural de agências não | 25 junho (sexta) / 14h até 16h. | Reconhecimento das potencialidades do trabalho de entidades como SPTA e CAPRA. | Google Meet. |

| | | | |
|--|---------------------------------|--|--------------|
| governamentais. | | | |
| 6. Compreender e conhecer a atuação no campo da extensão rural de instituições governamentais. | 02 julho (sexta) / 14h até 16h. | Discussão em ambiente virtual do reconhecimento das potencialidades do trabalho de instituições como IDR e EMBRAPA. | Google Meet. |
| 7. Estudo de casos de extensão universitária em outras IES e apresentação do relatório final pelos estudantes. | 09 julho (sexta) / 14h até 18h. | Discussão de projetos de extensão realizados em outras IES públicas e instituições governamentais. | Google Meet. |
| | 16 julho (sexta) / 14h até 16h. | Encerramento com a apresentação dos relatórios individuais pelos estudantes, discussão dos conceitos e avaliação das atividades do módulo. | Google Meet. |